

Ata nº 4 de 2018

---Aos trinta dias do mês de novembro, do ano de dois mil e dezoito, na sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anços, pelas dezanove horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Anços, em sessão ordinária, registando-se a presença de todos os seus membros.

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:

- 1- Aprovação da ata da sessão anterior;
- 2- Período antes da ordem do dia;
- 3- Informações e assuntos de interesse para a freguesia;
- 4- Apreciação e votação do Orçamento, PPI e PPA para o ano de 2019;
- 5- Discussão e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia;
- 6- Outro assunto a incluir, se for o caso disso, nos termos do nº 2, art.º 50º da Lei nº 75/2013, de 12/09.

O Presidente da Assembleia deu início à reunião procedendo-se de imediato à leitura da ata da última sessão, a qual posta a votação, foi aprovada por unanimidade.

Passando ao ponto dois da ordem de trabalhos, verificou-se que não havia assuntos a tratar, pelo que se passou de imediato ao ponto seguinte.

No âmbito do ponto três, o Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra ao Presidente do Executivo a fim de que este desse conhecimento à Assembleia das principais atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia desde a última reunião. O mesmo apresentou a seguinte informação escrita acerca da atividade e da situação financeira da freguesia:

Desde a última Assembleia de Freguesia realizada em 18/09/2018, **a junta de freguesia desenvolveu as seguintes actividades:**

- Fornecimento de lenha à Escola Primária e ao Centro de Saúde;
- Limpeza com corta silvas das bermas da estrada Vila Nova de Anços – Cercal;
- Limpeza com corta silvas das bermas da estrada Vila Nova de Anços – Gesteira;
- Limpeza da zona arborizada da margem direita do Rio;
- Manutenção de jardins (jardim-de-infância, centro de saúde, praça e rotunda);
- Aquisição de prémios para torneio organizado pela Secção de Xadrez da Casa do Povo de VNA,
- Limpeza do ribeiro na zona urbana de Vila Nova de Anços;
- Limpeza geral do cemitério;
- Arranjos no campo de futebol;
- Reunião com o Município com vista a dar contributos para o orçamento municipal;
- Limpeza de ruas e valetas em Vila Nova de Anços;
- Corte de árvores caídas sobre estradas/ruas;
- Cedência do gerador à Casa do Povo de Vila Nova de Anços;
- Abastecimento do gerador que esteve a fornecer electricidade à zona sul de Vila Nova de Anços;
- Arranjo de caminhos florestais (Barroco e Vila Nova de Anços);
- Colaboração com o Município no levantamento de prejuízos causados pela tempestade Leslie;
- Aquisição de prémio (bicicleta) para concurso de pesca da A.R.C. de Caça e Pesca de VNA;
- Representação no almoço do encerramento de actividades do ano 2018 da A.R.C. de Caça e Pesca de VNA e atribuição de apoio no valor de € 250,00;
- Limpeza dos recintos escolares;
- Atribuição de apoio aos Bombeiros de Soure no valor de € 250,00, no seu 128º Aniversário;
- Representação no 128º aniversário dos bombeiros;

- Colaboração na iniciativa do Município nas escolas para protecção da floresta autóctone;
- Início de poda de árvores;
- Continuação da colaboração no arranjo da zona envolvente às sedes da filarmónica e dos pauliteiros;
- Aquisição de televisão para a extensão de saúde de Vila Nova de Anços;
- Aquisição de motosserra para poda de árvores.

Situação Financeira da Junta de Freguesia:

- Saldo da conta da Caixa Geral de Depósitos: € 10.567,97
- Saldo da conta da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo: € 3.260,66
- Saldo do Cofre: € 133,70
- Título de Capital da CCAM: € 500,00

O Presidente da Junta referiu as atividades atrás descritas e, de seguida, foi questionado pelo Presidente da Assembleia acerca da Carta de Saúde do concelho de Soure, mencionada na última sessão desta Assembleia. O Presidente da Junta, em resposta ao Presidente da Assembleia, disse que o Município apresentou quatro propostas à ARS para serem analisadas e, por ora, aguarda-se o resultado dessa análise. Seguidamente o Presidente da Assembleia deu a palavra aos presentes.

Fernanda Maia alertou para o desnivelamento existente na Rua da Fonte, entre a estrada e o quintal do senhor João Pimentel, que oferece perigo, sobretudo de noite para a circulação de pessoas e veículos e, por isso, sugeriu a colocação de barras de protecção nesse local.

António José Contente falou dos transtornos causados pela tempestade Leslie à população, que ficou sem água e sem energia quase dois dias e, questionou o executivo acerca da possibilidade de minorar e resolver a falta de água com maior brevidade, caso surjam situações semelhantes. Seguidamente mostrou descontentamento pelo encerramento da Piscina Municipal da Freguesia de Vila Nova de Anços, para obras, por um período previsível de dezoito a vinte quatro meses, considerando que é tempo demais para um equipamento desta natureza estar inativo, o que muito prejudica os seus utilizadores.

Lúcia Cupido referiu a falta de limpeza da rua D'El-Rei e questionou o executivo sobre a existência de algum Plano de Limpeza para as ruas e, se a referida limpeza é para todas as ruas, pois nunca viu ninguém a limpar a mencionada rua. Referiu ainda que, as torneiras do cemitério não fecham bem e que há regadores rotos.

João Gante começou por falar nos constrangimentos causados pela tempestade Leslie e questionou o executivo sobre o paradeiro do gerador da Junta de Freguesia no dia a seguir à tempestade e, a razão pela qual não foi posto a funcionar de imediato para fornecer água à população. Questionou ainda sobre a existência ou não de apoio moral à população mais envelhecida nesses dias, sobretudo ao cair da noite e da possibilidade de distribuírem velas. Continuou referindo que o lavadouro e o telheiro do Barroco ficaram danificados e, por isso, carecem de uma intervenção.

Seguidamente João Gante manifestou o seu desagrado pelo encerramento das piscinas durante dois anos, e perguntou se a Junta de Freguesia foi consultada e, se sim, qual a sua posição. Saliu que a Piscina Municipal da Freguesia é uma mais-valia em atrair regularmente pessoas a Vila Nova de Anços; que dois anos é tempo demais; afastará as pessoas; há saída e perda de nadadores e, conseqüentemente, perda do bem-estar dos utilizadores da piscina. Continuou a sua intervenção dizendo que ele e a bancada que representa são contra um encerramento tão prolongado da piscina. A manterem-se os dois anos, já foi proposto pelo vereador Agostinho Gonçalves em reunião de Câmara, alargar a piscina para semiolímpica, acrescentando cerca de dois metros à atual. Seguidamente João Gante advertiu para o facto de, após muitas décadas, deixarmos de ter Pároco residente em Vila Nova de Anços, consequência do despovoamento e perda de influência. Referiu ainda que, o campo sintético

junto à Escola do Primeiro Ciclo continua sem manutenção e a degradar-se, pelo que um grupo de pais de alunos da referida escola pondera nele fazer uma intervenção. Disse ainda que, a pressão do bebedouro é muito forte e que é preciso reduzir o caudal. Questionou ainda o executivo acerca do horário para entregar entulho e se a informação está no site da Junta. Por último, perguntou ao executivo se já pensaram em trazer o gás natural para dentro da vila, dado que passa muito perto da população.

João Rebola questionou a Junta acerca das obras que decorrem na estrada que liga Vila Nova de Anços a Pouca Pena.

Após todos os presentes terem colocado as suas questões, Porfírio Quedas, presidente da Junta de Freguesia, começou por falar na tempestade Leslie e por lamentar os prejuízos e constrangimentos que a mesma causou a toda a população. Dada a situação grave do momento, o Presidente da Junta disse que esteve o dia de domingo e segunda feira de tarde em Soure, na Câmara Municipal a resolver problemas e, numa reunião de urgência com o presidente da Câmara foi prometido que, nessa noite, viria um gerador para o furo, o que só aconteceu segunda feira, pelas dezasseis horas. Destacou que a água faltou de sábado para domingo e que é complicado a Junta comprar um gerador com potência suficiente para colocar em funcionamento o furo. O gerador da Junta tem pouca capacidade e foi cedido à Casa do Povo de Vila Nova de Anços.

Porfírio Quedas continuou dizendo que, a eletricidade podia ser restabelecida por Alfarelos ou por Soure, o que aconteceu por volta das dezassete horas. As estradas ficaram praticamente todas transitáveis, com a contribuição de algumas pessoas, que nessa noite cortaram árvores e removeram-nas para a berma. Somente a estrada entre Sanguinheira e Vale Grande ficou intransitável. Na rua do Pranto houve queda de cedros.

Relativamente ao problema das Piscinas Municipais de Vila Nova de Anços, cuja cobertura foi destruída pela tempestade Leslie, o Presidente da Junta referiu que estava preocupado e triste com a situação, dado que é um equipamento que mais dinamismo dá à terra. Salientou que é uma intervenção avultada, que precisa de muitos requisitos legais, tais como contratação pública, mas espera que os prazos sejam encurtados.

O Presidente da Junta informou que tem a promessa da Câmara Municipal que vão substituir o campo sintético do Parque Infantil.

Quanto ao plano de limpeza das ruas é começar e levar a eito. Todas as ruas têm de ser limpas. As torneiras do cemitério serão arranjadas, com a brevidade possível. A Junta de Freguesia abastece as escolas com lenha que tem, proveniente de abates. A estrada para a Pouca Pena, por agora, está a ser alargada. No entanto, há reivindicações que gostaríamos de ver concretizadas, disse o Presidente da Junta.

Passando ao ponto quatro da ordem de trabalhos, apreciação e votação do Orçamento, PPI e PPA para o ano de 2019, o Presidente da Junta realçou que o referido documento vem na linha dos anteriores, pois as despesas correntes são fixas, não se pode fugir delas. Disse ainda que, na elaboração do Orçamento tiveram em conta melhorar as instalações dos serviços da Junta, que passará por comprar um prédio, com a colaboração do Município, e colocar o atendimento ao público num rés-do- chão. Também está contemplada a concretização de alguns objetivos, tais como, a beneficiação da Fonte D'El-Rei, a construção do equipamento para os cães e a aquisição de equipamento SIRESP.

Após a Assembleia de Freguesia analisar, discutir e serem feitos os esclarecimentos solicitados, o Orçamento, PPI e PPA para o ano de 2019 foi posto a votação, sendo aprovado por unanimidade.

Relativamente ao ponto cinco, Discussão e Aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia, o Presidente da Assembleia agradeceu a todos os membros, e em especial, a João Gante, a contribuição dada na elaboração do referido documento. Após terem sido feitas algumas considerações acerca do Regimento, o mesmo foi posto a votação, sendo sido aprovado por unanimidade.

Referente ao ponto seis da ordem de trabalhos, verificou-se que não havia outro assunto a tratar, pelo que o Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

O Presidente:

O 1º Secretário:

O 2º Secretário: